

**Discurso do Senhor Presidente do Politécnico de Leiria  
Professor Doutor Rui Pedrosa**

Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2020/2021

3 de novembro, 2020

Teatro José Lúcio da Silva, Leiria

**Cumprimentos Institucionais**

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Dr. Gonçalo Lopes, Cumprimento todos os autarcas que nos acompanham online,

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Geral, Professor Pedro Lourtie, em si cumprimento todas as instituições de ensino superior,

Exma. Sra. Dra. Isabel Damasceno, Presidente da CCDRC e Exmo. Sr. Presidente da NERLEI, em vós cumprimento todas as instituições empresariais e regionais,  
Exma. Sra. Presidente da Agência Ciência Viva através de si cumprimento todas as instituições do ecossistema de investigação e inovação em Portugal,

Exmo. Dr. Francisco George, Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, quero cumprimentá-lo e agradecer-lhe a disponibilidade de hoje ser o nosso orador convidado e proferir a oração de sapiência “A saúde dos portugueses: Desafios”. É um gosto tê-lo cá na sessão solene de abertura do ano académico.

Exmos.(as) Srs(as). Vice-Presidentes, Pró-Presidentes, Diretores(as) e Subdiretores(as) das nossas Escolas, coordenadores das unidades de investigação, presidentes e representantes dos diferentes órgãos do Politécnico de Leiria (Conselho Geral, Conselho de Avaliação e Qualidade, Conselho Académico, Conselho de Representantes, Conselhos Técnico-Científicos e Conselhos Pedagógicos) em vosso nome cumprimento todos os professores, investigadores e técnicos do Politécnico de Leiria.

Cumprimento todos os estudantes através do Sr. Provedor do Estudante e dos Presidentes das AE,

Exma. Sra. Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian,

Exmo. Sr. Presidente da Forum Estudante;

Exmo. Diretor Regional da CGD e demais representantes;

Exmo. Sr. Diretor da Ensino Magazine;

Exmos(as). Srs(as). Jornalistas e Representantes dos Órgãos de Comunicação Social;

Estimados(as) Estudantes;

Caros(as) Colegas professores, investigadores, técnicos e administrativos;

**Minhas amigas, amigos, ilustres convidados, minhas senhoras e meus senhores aqui presentes e que nos seguem online,**

Esta é uma sessão solene de abertura do ano académico especial. Especial porque a fazemos num contexto pandémico complexo e desafiante para cada um de nós, para o país e para o mundo. Especial porque assinalamos também o quadragésimo aniversário do Politécnico de Leiria e, apesar do contexto, temos razões para celebrar o caminho percorrido e desafiar ainda tudo o que está por percorrer. Especial porque apesar desta situação incerta e complexa, não só do ponto de vista da saúde, mas também do ponto de vista económico e da coesão social, temos que ser capazes de ter respostas pessoais e institucionais promotoras de “normalidade” e de mobilização institucional, social e, principalmente, que sejam uma afirmação de força, cooperação e esperança.

É neste contexto que quero agradecer a presença de todos, os aqui homenageados e todos os que nos seguem online, pois demonstra a vitalidade da nossa instituição, e entendo-a como uma afirmação do conhecimento, da ciência e da nossa academia, mas também de uma sociedade que acredita e valoriza o ensino, a investigação, e a partilha e valorização de conhecimento.

Quero agradecer publicamente à Câmara Municipal de Leiria pela disponibilização do Teatro José Lúcio da Silva, hoje com 10% da sua capacidade ocupada e respeitando todas as recomendações da DGS, que permite a realização desta sessão solene de início do ano académico do Politécnico de Leiria, mas também por ter permitido pintar Leiria com a marca “Politécnico de Leiria”, assinalando o nosso quadragésimo aniversário nas ruas, rotundas e praças.

Quero também publicamente agradecer à Annarella – Academia de Ballet e Dança pela performance aqui apresentada, e à Cláudia Pascoal, uma *alumni* do Politécnico de Leiria, que partilhará connosco um pequeno concerto. Estes dois momentos culturais na sessão solene, apesar de simbólicos, pretendem sublinhar a importância das artes e da cultura para a coesão social, para a construção de uma identidade cidadã, para a criação de redes colaborativas territoriais como a que está a ocorrer na Rede de Cultura 2027, mas também porque este é um setor particularmente afetado por esta pandemia que não podemos deixar de “abraçar”. Estes dois momentos são apenas mais um sinal do esforço e investimento que o Politécnico de Leiria tem feito na área cultural, de modo a assumir

uma centralidade cada vez maior na transformação e impacto social, nomeadamente através da arte e da cultura.

Agradeço à CGD e à Ensino Magazine a atribuição das Bolsas de Mérito.

Agradeço especialmente aos estudantes do Mestrado em Artes Plásticas que são responsáveis pelos desenhos que vamos entregar aos colaboradores do Politécnico de Leiria que fazem 25 anos de serviço.

Quero também agradecer a todos os que permitiram esta organização, em particular aos colaboradores do meu Gabinete, aos Colaboradores do Gabinete de Imagem e Comunicação, aos estudantes FASE, que foram incansáveis.

### **Ilustres convidados, minhas senhoras e meus senhores,**

A abertura do ano letivo é sempre um momento marcante na academia, principalmente porque é um ato académico que assinala solene e simbolicamente a renovação e, simultaneamente, a esperança no alcance de muitos objetivos e sonhos. Sonhos de quem chega, sonhos de quem acabou de sair com o seu diploma, sonhos de quem trabalha todos os dias para valorizar o ensino superior e o conhecimento, em particular os nossos professores, investigadores, técnicos e administrativos, mas, principalmente, é um momento de dar publicamente as boas-vindas aos mais de 5.500 novos estudantes dos diferentes ciclos de estudos do Politécnico de Leiria.

Bem-vindos ao Politécnico de Leiria e a esta região onde vão sentir, ainda que de forma mais tranquila e muito menos exuberante, tendo em conta o atual contexto em que vivemos, que estão numa região plena de virtudes, onde é bom estudar, viver e trabalhar! Mas juntos, vamos ultrapassar esta pandemia e, tenho a certeza, que todos vamos voltar a transformar novamente estas vilas e cidades em espaços vibrantes, em que o distanciamento social voltará a ser substituído pelo calor humano de encontros selados com beijos e abraços.

Neste ato simbólico de abertura do ano académico também vamos reconhecer a elevada qualidade de estudantes, de investigadores, professores e técnicos com dedicação ímpar ao longo de 25 anos de carreira, que ajudaram e ajudam a construir a história do Politécnico de Leiria, e por essa via, a história do ensino superior público de qualidade. Vamos também reconhecer diplomados com percursos profissionais diferenciadores de uma instituição de ensino superior pública que já formou mais de 50.000 pessoas que hoje se encontram espalhadas por todo o mundo, mas que fazem particularmente a diferença na competitividade e transformação permanente desta região.

**Estimados convidados,**

Para além das boas-vindas aos novos estudantes, quero neste momento solene e simbólico do arranque do ano académico assinalar alguns marcos alcançados este ano e que se traduzem em novos desafios para o Politécnico de Leiria. Este é um ano em que continuámos a afirmar o Politécnico de Leiria como uma instituição de ensino superior que cumpre cada vez mais em pleno o seu papel e responsabilidade de instituição de ensino superior pública, quer na dimensão nacional, quer na dimensão internacional. Como fazemos 40 anos, podia destacar 40 feitos e continuaria a ter a fama e o proveito de ter intervenções longas. Não sei se vai mudar, mas vou apenas destacar cinco marcos distintivos de 2020 e que são, simultaneamente, grandes desafios.

Há um ano atrás anunciava na sessão solene, e passo a citar, “quero anunciar publicamente que vamos liderar um consórcio europeu que apresentará um projeto à nova *call* das Universidades Europeias, tendo como grande fator distintivo o facto de ser constituído por Universidades de Ciências Aplicadas com foco no desenvolvimento regional, envolvendo IES de Portugal, Irlanda, Holanda, Finlândia, Hungria e Áustria. O projeto RUN – Regional University Network, que entre muitas atividades, será suportado pela formação modular avançada, promotora de mobilidade de curta duração, tendo por base a existência de *hubs* de inovação alimentados pela investigação de interface com impacto no desenvolvimento regional.

Pois, nesta *call* competitiva e prioritária para a criação de redes de conhecimento europeias promotoras da identidade europeia, a Universidade Europeia - Regional University Network, liderada pelo Politécnico de Leiria, foi aprovada e é um dos grandes marcos alcançados em 2020. O Projeto está formalmente a começar este mês de novembro, com enormes desafios transformadores que, juntamente com os nossos sete membros da aliança (o Politécnico de Cávado e do Ave, de Portugal; o Limerick Institute of Technology e o Athlone Institute of Technology, ambos da Irlanda; a Széchenyi István University (SZE), da Hungria; a Häme University of Applied Sciences HAMK, da Finlândia; a NHL Stenden University of Applied Sciences, da Holanda; e a FH Vorarlberg University of Applied Sciences, da Áustria), e com o compromisso e envolvimento de estudantes, professores, investigadores e técnicos, vamos alcançar. Das 41 Universidades Europeias aprovadas nas duas *calls*, apenas duas são lideradas por IES públicas portuguesas, uma por nós e outra pelo Politécnico de Porto.

Estimados estudantes, reforço as boas vindas não só ao Politécnico de Leiria, mas este ano à Universidade Europeia. Bem-vindos à RUN. Nesta aliança europeia teremos a criação de três hub de inovação (indústria do futuro e desenvolvimento regional sustentável; bioeconomia; inovação social), a criação de Future and Advanced Skills Academies, de um European Center for Mobility Innovation e European Degrees suportados por SAP's, que são cursos avançados de curta duração que vão permitir não só aos nossos estudantes a possibilidade de os realizar e de os creditar nas suas

formações, mas também que permitem mobilidade de curta duração de estudantes internacionais, de professores e investigadores, mas também que vão funcionar para a requalificação e qualificação avançada de profissionais.

2020 foi o ano em que tivemos o primeiro doutoramento em Portugal em associação entre uma Universidade e um Politécnico, o doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes entre o Politécnico de Leiria e a Universidade do Minho. Este é um doutoramento de interface com períodos de imersão na indústria e que será uma excelente oportunidade de fazer diferente e de gerar mais ciência com impacto e demonstrar a importância da investigação e dos doutoramentos no ecossistema de inovação das empresas e na sua competitividade.

Em 2020 com muita resiliência e persistência vimos os 6.000 m<sup>2</sup> de fibrocimento da ESECS serem considerados prioridade 1 pelo Governo, o que quer dizer 100% de financiamento para a sua remoção e substituição. Estamos a ultimar o projeto de arquitetura e especialidade para apresentar a candidatura ao Ministério das Finanças, com o objetivo de, no ano letivo 2021/2022, já termos este problema resolvido. Esta importante melhoria que está a ser projetada em nada muda a ambição e necessidade de construirmos uma nova Escola Superior de Educação e Ciências Sociais que, em si, seja transformadora e indutora de criatividade e inovação nas suas áreas de intervenção principais.

Vimos aprovado o projeto “1.000 ideias”, um projeto piloto transformador associado a processos de ensino-aprendizagem mais ativos, dinâmicos, com equipas multidisciplinares, com professores mentores e mentores empresariais que visa gerar ecossistemas de criatividade e interface com a sociedade, particularmente com empresas, não só a pensar nas competências do presente, mas, principalmente, pensando nas competências do futuro. Neste contexto, este também é um projeto que visa estimular o aparecimento de estruturas curriculares flexíveis e modulares.

Finalmente, apesar deste contexto pandémico, o Politécnico de Leiria teve o maior número de sempre de colocados no CNAES, e hoje, pela primeira vez na sua história, tem mais de 13.000 estudantes matriculados. Continuar a ter os estudantes no centro da nossa atividade e dar cada vez melhores respostas neste contexto em que vivemos é um desafio diário e permanente.

Naturalmente que todos estes grandes desafios e projetos só são concretizáveis com uma forte aposta nas pessoas. Temos aberto de forma estruturada e progressiva concursos para o reforço do corpo técnico de suporte a toda a nossa atividade, mas principalmente temos efeito um grande investimento para que as nossas Escolas, em 2022, de modo transversal tenham 75% do corpo docente de carreira.

Existem ainda alguns desafios regionais que são particularmente importantes para o ecossistema de inovação e investigação do Politécnico de Leiria. Destaco também apenas cinco, a transformação do topo norte do estádio municipal de Leiria num centro empresarial de base tecnológica que seja um verdadeiro digital innovation hub, o Parque de Ciência e Tecnologia do Mar – SmartOcean – Peniche, o Parque de Ciência e Tecnologia da Indústria – Marinha Grande, a fusão por incorporação entre a IDD e a Startup numa transformação em StartUp Leiria com três grandes áreas de intervenção (a incubação, a aceleração e a inovação social), e a candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura através da Rede de Cultura 2027.

**Caros convidados, estimados estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos,**

Tenho ainda uma nota que não posso deixar de dar e que se relaciona com as questões orçamentais. O subfinanciamento crónico do Politécnico de Leiria começa a ficar completamente insuportável, facto que se agravou neste ano onde a despesa aumentou significativamente e a receita, particularmente nos serviços de ação social, diminuiu. Este ano o Politécnico de Leiria, ao dia de hoje, tem mais 537 novos estudantes quando comparado com o ano anterior, sendo o quinto ano consecutivo de crescimento. Este número, que vai crescer ao longo do ano, só foi possível com o enorme esforço de todos os professores, investigadores, técnicos e administrativos. Curiosamente, este esforço para atrair e reter talento para a Região resultará em mais constrangimentos financeiros, caso não existam correções estruturais que hoje devem ser feitas em sede de discussão orçamental na especialidade.

**Ilustres convidados, estimados professores *honoris causa*, caros estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos,**

Todos conhecem a posição e as reivindicações do Politécnico de Leiria quanto à necessidade de alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria e para que seja possível outorgar o grau de doutor. Pois este é o momento da mobilização da região e do país para a recolha de assinaturas no âmbito de uma iniciativa legislativa de cidadãos, liderada pelos Presidentes dos Conselhos Gerais dos Politécnicos, que tem exclusivamente duas alterações cirúrgicas e pragmáticas na lei de bases do sistema educativo e no RJIES, precisamente associadas à alteração da designação e à possibilidade das futuras universidades politécnicas terem doutoramentos já hoje regulados pela lei de graus e diplomas e pela própria agência de avaliação e acreditação.

**Estimados convidados,**

Estou a terminar, mas não quero fazê-lo sem expressar publicamente a alegria e o simbolismo institucional e pessoal de hoje assinalarmos o reconhecimento e atribuição

de quatro títulos honoríficos que engrandecerão a reduzida lista de personalidades e instituições agraciadas com tal distinção.

À Dra. Rosalia Vargas, Presidente da Agência Nacional Ciência Viva, quero agradecer todo o seu contributo para a cultura científica nacional e para a importância de valorizarmos e comunicarmos ciência sempre, em todo o lado e para todos. Será um privilégio ter esta oportunidade de entregar este justo e merecido reconhecimento que o Politécnico de Leiria hoje lhe presta.

À Professora Ana Paula Laborinho, Diretora Nacional da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, pelo seu contributo ao longo de toda a sua carreira para a internacionalização e, em particular, para a cooperação para o desenvolvimento. O Politécnico de Leiria direta e indiretamente muito tem beneficiado de todo o trabalho que tem desenvolvido nas entidades que superiormente dirigiu. Muito obrigado.

Hoje ao assinalarmos 40 anos, também decidimos distinguir duas instituições, a Fundação Calouste Gulbenkian, com a distinção de mérito científico e tecnológico, e de mérito cultural e artístico, pelo contributo para a cultura, ciência e coesão social regional, nacional e internacionalmente, e a Forum Estudante, com a distinção de mérito socioprofissional, pelo contributo para a promoção do ensino superior e valorização da importância da formação qualificada. Agradeço à Dra. Isabel Mota, Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, e ao Doutor Rui Marques, Presidente da Forum Estudante, tudo o que as instituições que superiormente dirigem têm feito pela valorização do conhecimento, da cultura e do ensino superior em Portugal, e do Politécnico de Leiria em Portugal. É uma honra para mim poder representar o Politécnico de Leiria na atribuição destas distinções de mérito institucional.

**Estimados convidados, parceiros estratégicos do Politécnico de Leiria, estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos,  
Caros amigos e Professores Honoris Causa,**

Não posso terminar sem falar dos tempos em que vivemos. Vivemos tempos de alguma insegurança e incerteza, não só do ponto de vista da saúde, mas disto seguramente nos falará o Dr. Francisco George, mas também de todas as consequências e impactos económicos e sociais que já estamos a ter, resultantes desta pandemia. Neste contexto, o sistema educativo na sua globalidade, onde se insere o ensino superior e a ciência, não está imune a todos estes efeitos, direta ou indiretamente. Apesar de toda a incerteza e constrangimentos que temos, quero publicamente agradecer o comportamento e resposta absolutamente exemplar de toda a comunidade académica do Politécnico de Leiria, sem exceção, e ao longo desta pandemia, que ninguém esperava tão longa e com tanto impacto nas nossas vidas. Em primeiro lugar tudo temos feito para manter a máxima normalidade no funcionamento neste contexto único que estamos a viver. Aqui,

quero agradecer a todas as escolas, às suas direções, ao Professor José Carlos Gomes, por toda a coordenação de resposta no âmbito da COVID-19 e articulação com as autoridades de saúde locais que tem permitido tranquilidade nas respostas e manutenção das atividades presenciais, quebrando cadeias de propagação. Temos, de modo tranquilo e em articulação permanente e diária com as autoridades de saúde locais, conseguido ter normalidade nos processos de ensino-aprendizagem, embora com múltiplas estratégias para redução da pressão nos nossos *campi*. Aproveito para agradecer a todos os profissionais de saúde tudo o que têm feito por cada um de nós, mas em particular às autoridades de saúde locais. Sem esta articulação permanente e espírito de colaboração não teria sido possível continuarmos a manter a nossa atividade com responsabilidade e respeitando todas as orientações da DGS!

Em segundo lugar, a intervenção e a responsabilidade social que coloca o conhecimento e capacidade instalada ao serviço da sociedade, como foram a criação de um centro de diagnóstico COVID-19, ou os projetos de investigação e inovação na produção de EPI ou a colaboração nas ADC.

Finalmente, e em terceiro lugar, num tempo que precisa de todos e convoca todos para uma responsabilidade social acima dos próprios interesses e que carece de muito altruísmo, responsabilidade social mas, principalmente, coordenação, conhecimento e articulação interinstitucional, o Politécnico de Leiria tem estado sempre disponível para ajudar a região e o país, como foi o exemplo da criação do GESRL com a NERLEI e a CIMRL.

No entanto, e até de modo paradoxal, quero assinalar algo que esta pandemia veio valorizar, o trabalho em rede e cooperativo, a multidisciplinidade, a globalização, a multiculturalidade, a virtude da liberdade na mobilidade e, principalmente, as redes colaborativas europeias e mundiais de ciência e de conhecimento, absolutamente demonstradoras que, se estivéssemos sozinhos, dificilmente teríamos esta resposta à COVID-19. Só a título de exemplo, só com esta rede de conhecimento global e que precisa de todos, foi possível desenvolver um teste de diagnóstico para a COVID-19, seletivo e eficaz, em apenas uma semana. É esta mesma rede colaborativa internacional e global que continua a trabalhar para encontrar uma vacina ou uma terapêutica para esta patologia. Contrariamente ao que muitos possam pensar no imediatismo do momento e na voracidade deste tempo, “demasiado” rápido e impulsivo, hoje, faz ainda mais sentido apostar num ensino superior mais global, multicultural e internacional, onde a estratégia de internacionalização do Politécnico de Leiria e a participação e liderança da Regional University Network ([RUN.EU](https://run.eu)) sai reforçada, nomeadamente na promoção de uma identidade europeia de conhecimento ao serviço da sociedade e das regiões!

A toda a comunidade académica apelo a que continuemos a ter comportamentos exemplares. Mantenham o distanciamento social, higienizem frequentemente as mãos, utilizem sempre máscara e instalem a aplicação Stayaway COVID-19.

No entanto não podemos parar! Hoje o que assinalamos aqui simbolicamente nesta sessão solene é que o nosso compromisso continua a passar por atrair e reter talento para o país, e em particular para esta região, tornando-a cada vez mais competitiva, onde é bom estudar, viver e trabalhar. Para isso contamos com todos!

Muito obrigado a todos pela vossa presença aqui e aos que nos seguem online. Juntos somos sempre mais fortes! Juntos continuaremos a construir o futuro!

Obrigado.